

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

4º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental  
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

# Relatório de Execução Orçamental de 2017

## 4º TRIMESTRE

### INDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	2
2. RECEITA .....	3
2.1. RECEITA TOTAL .....	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO .....	3
2.3. RECEITA POR IES .....	4
3. DESPESA .....	6
3.1. DESPESA TOTAL .....	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL) .....	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS.....	13
4. SALDOS DO ANO .....	15
5. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS IDENTIFICADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2017 .....	16
6. NOTA FINAL .....	19
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA .....	21

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**<sup>1</sup> das Instituições de Ensino Superior (IES) em 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) foi de **1.821,8 M€**, o que traduz um decréscimo de **13,1 M€ (-0,7%)** face a 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **1.334,8 M€**, decréscimo de **26,2 M€ (-1,9%)** face a 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **486,9 M€**, acréscimo de **13,1 M€ (+2,8%)** face a 2016.

A **Despesa** das IES de 2017 foi de **1.840,9 M€**, registou um acréscimo de **81,7 M€ (+4,6%)** face a 2016.

A **Despesa com pessoal** de 2017 foi de **1.324,6 M€**, o que revela um acréscimo de **44,4 M€ (+3,5%)** face a 2016.

- ✓ **Universidades** = **934,8 M€**, com um acréscimo de **30,2 M€ (+3,3%)** face a 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **389,9 M€**, com um acréscimo de **14,2 M€ (+3,8%)** face a 2016.

Em resultado da atividade desenvolvida, os dados provisórios a dezembro de 2017 demonstram que, o conjunto da IES não gerou qualquer saldo no período, tendo inclusive consumido, relativamente aos saldos acumulados de anos anteriores, o montante total de **19,1 M€**.

- ✓ **Universidades** = **13,0 M€**;
- ✓ **Politécnicos** = **6,1 M€**.

---

<sup>1</sup> Orçamento de Atividades

## 2. RECEITA

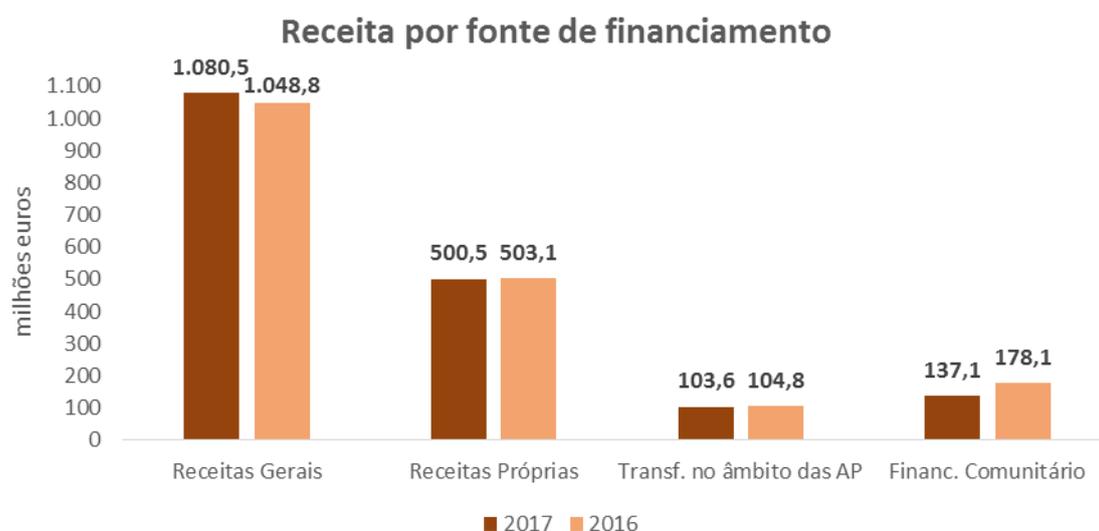
### 2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades<sup>2</sup>**, ascendeu a **1.821,8 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 94,5%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita de 2016, foram cobrados menos **13,1 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **0,7%**.

### 2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ O decréscimo de **13,1 M€** da receita cobrada em 2017, face a 2016, é registado, fundamentalmente, no *“Financiamento Comunitário”* que diminuiu **41,0 M€**.
- ✓ Face à receita cobrada em 2016, foram arrecadadas mais **31,7 M€ (+3,0%)** em *“Receitas Gerais”*, menos **2,6 M€ (-0,5%)** em *“Receitas Próprias”*, menos **1,2 M€ (-1,1%)** em *“Transf. no âmbito das AP”* e menos **41,0 M€ (-23,0%)** em *“Financiamento Comunitário”*.

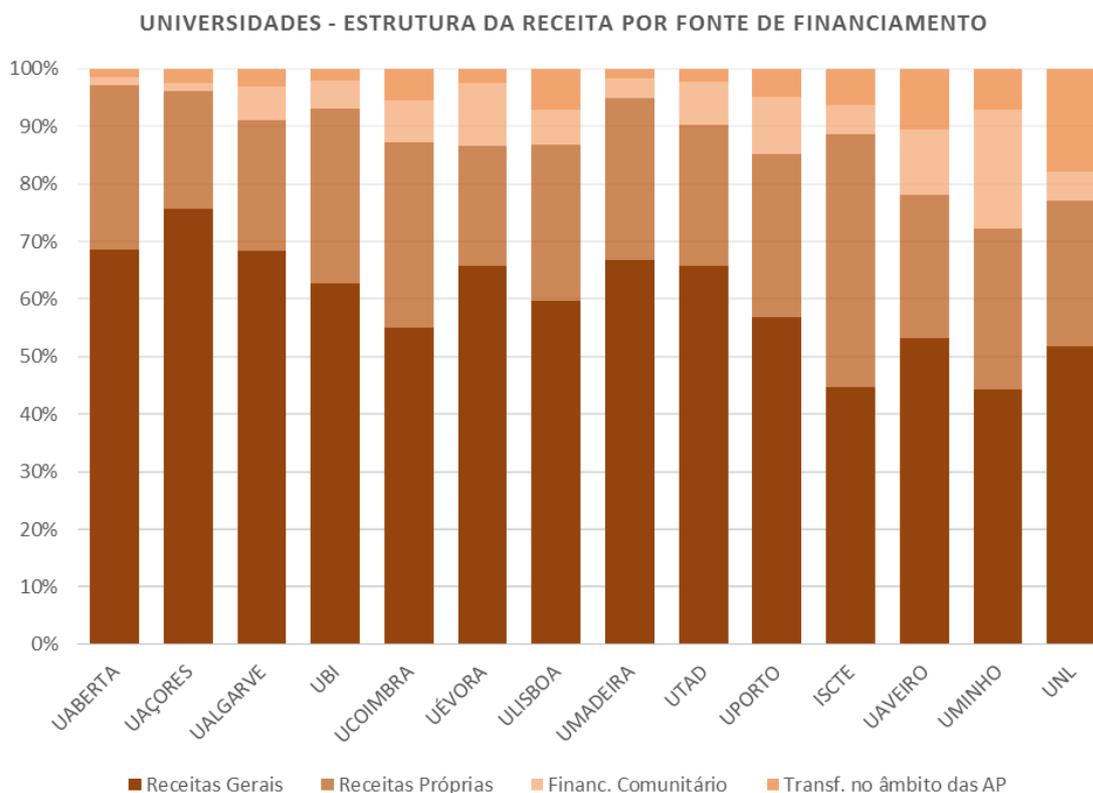


<sup>2</sup> O Orçamento de Projetos assume uma importância residual, receita cobrada de 2,1 M€)

## 2.3. RECEITA POR IES

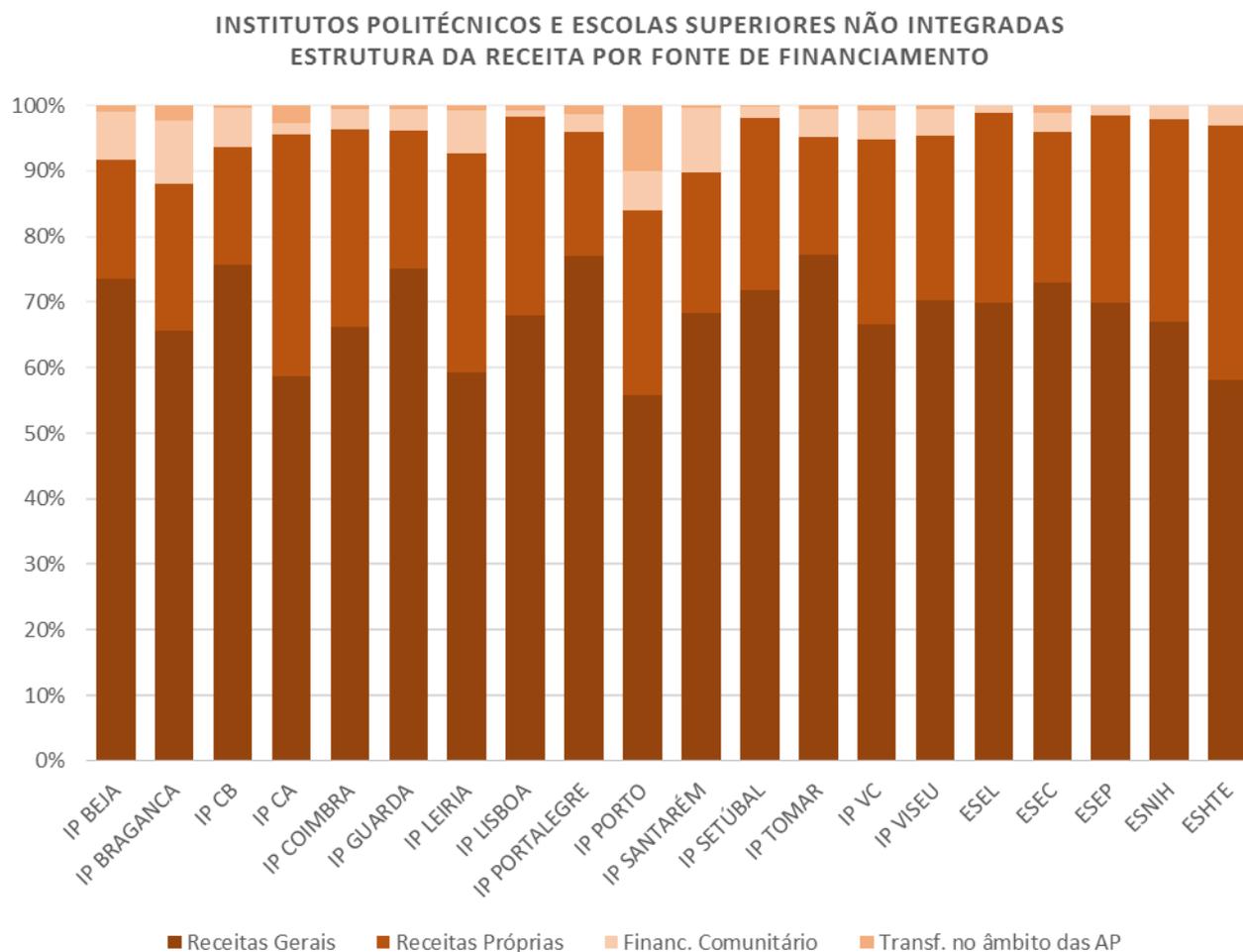
### ➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **1.334,8 M€**, portanto, com uma redução de **26,2 M€** face a 2016, o que se traduz numa taxa de variação homóloga (**Tvha**) de **-1,9%**;
- ✓ A redução da receita deve-se, principalmente, à evolução da fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu com menos **39,6 M€ (Tvha de -25,6%)**, verificando-se também uma contribuição negativa das “*Receitas Próprias*” com menos **9,0 M€ (-2,4%)**, tendo-se verificado uma contribuição positiva quer das “*Receitas Gerais*” com mais **21,1 M€ (+2,9%)**, quer das “*Transf. no âmbito das AP*” com mais **1,3 M€ (+1,4%)**;
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **56,8%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **34,6%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **8,6%**.
- ✓ A estrutura da receita por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



## ➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ As **Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram no ano de 2017 um valor de receita cobrada de **486,9 M€**, com um aumento de **13,1 M€** face a 2016, o que se traduz numa **Tvha** de **+2,8%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram as *“Receitas Gerais”* com mais **10,6 M€ (Tvha de +3,4%)** e as *“Receitas Próprias”* com mais **6,4 M€ (+5,1%)**, enquanto as *“Transf. no âmbito das AP”* diminuíram **2,5 M€ (-18,5%)** e o *“Financiamento Comunitário”* diminuiu **1,4 M€ (-5,8%)**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **66,2%** do total da receita cobrada, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,3%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,5%**.
- ✓ A estrutura da receita por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



### 3. DESPESA

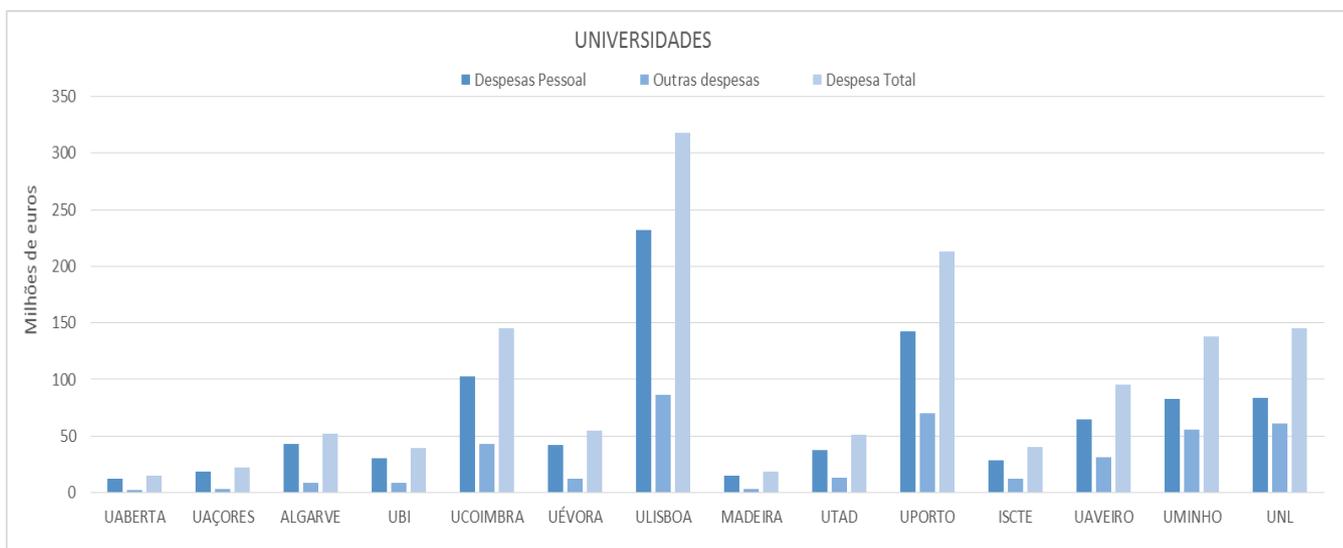
#### 3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

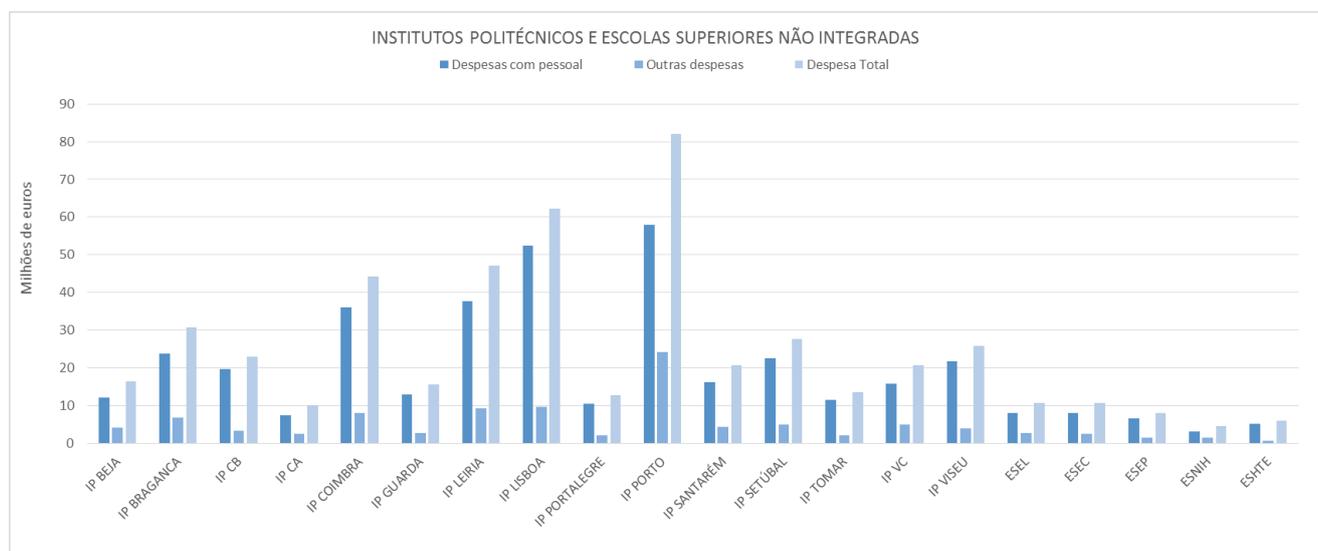
- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades<sup>3</sup>**, ascendeu a **1.840,9 M€**, registando uma taxa de execução de **95,5%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **81,7 M€** à execução registada em 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **4,6%**.

Salienta-se que **64,0%** do aumento da despesa total das IES **foi suportado** por receitas próprias (**34,2 M€**) e fundos comunitários (**18,0 M€**).

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atingiu os valores constantes nos gráficos seguintes.



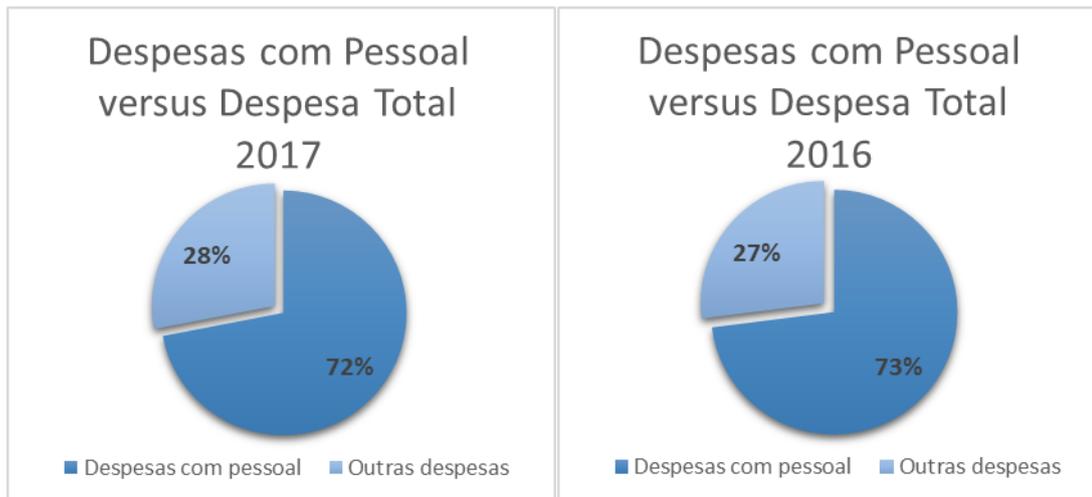
<sup>3</sup> O Orçamento de Projetos assume importância residual, despesa executada de 3,0 M€



### 3.2. DESPESAS COM PESSOAL

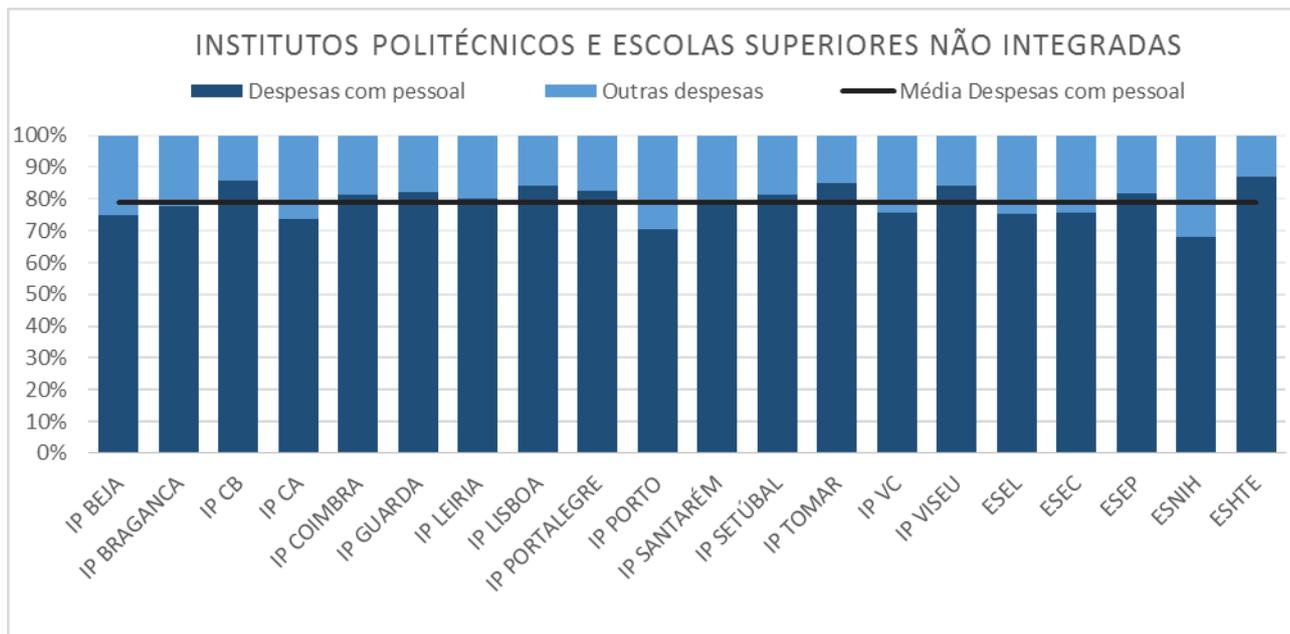
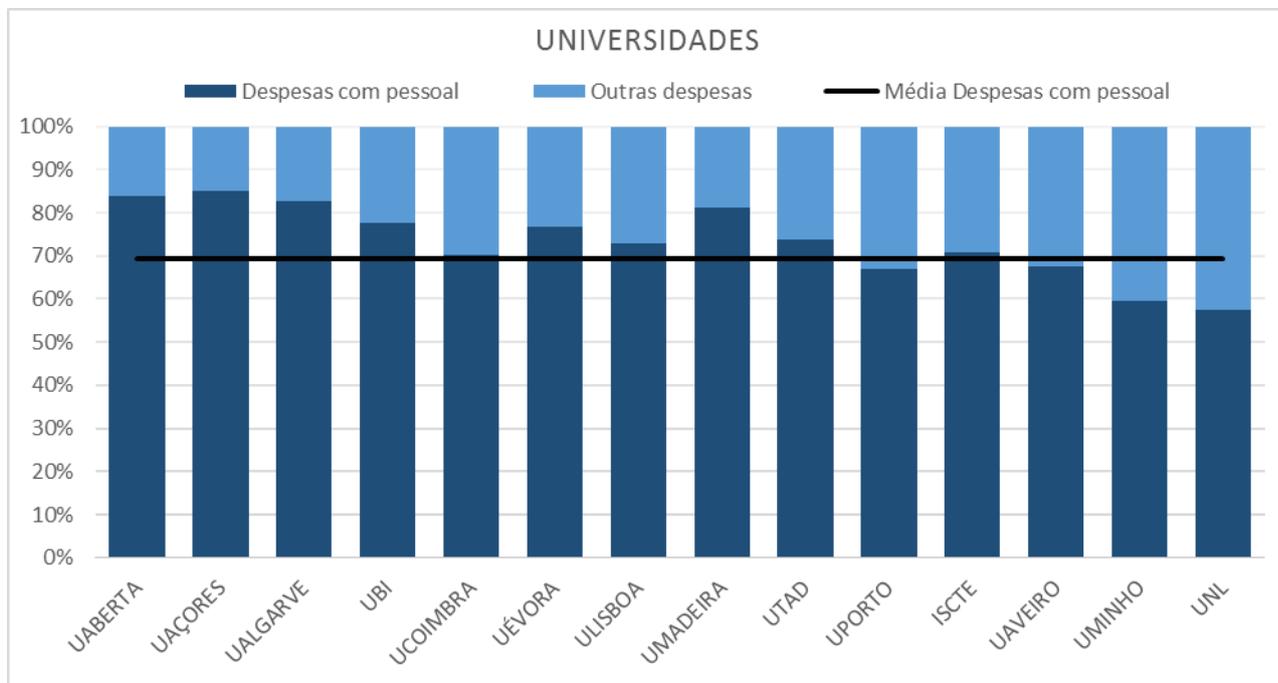
(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **1.324,6 M€**, revelando uma taxa de execução de **97,5%**, inferior em **34,0 M€** face ao valor previsto para o ano de 2017.
- ✓ Face à execução registada em 2016, as **Despesas com Pessoal** foram superiores em **44,4 M€**, a que corresponde uma **Tvha** de **+3,5%**.
- ✓ O agravamento da despesa em relação ao ano anterior releva a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ocorrido neste ano.
- ✓ Para além destes fatores, transversais a toda a administração pública, registou-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrentes do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico, dos pagamentos dos suplementos aos presidentes das escolas superiores não integradas e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **1%** face a 2016, assumindo em 2017 um valor de **72%**.



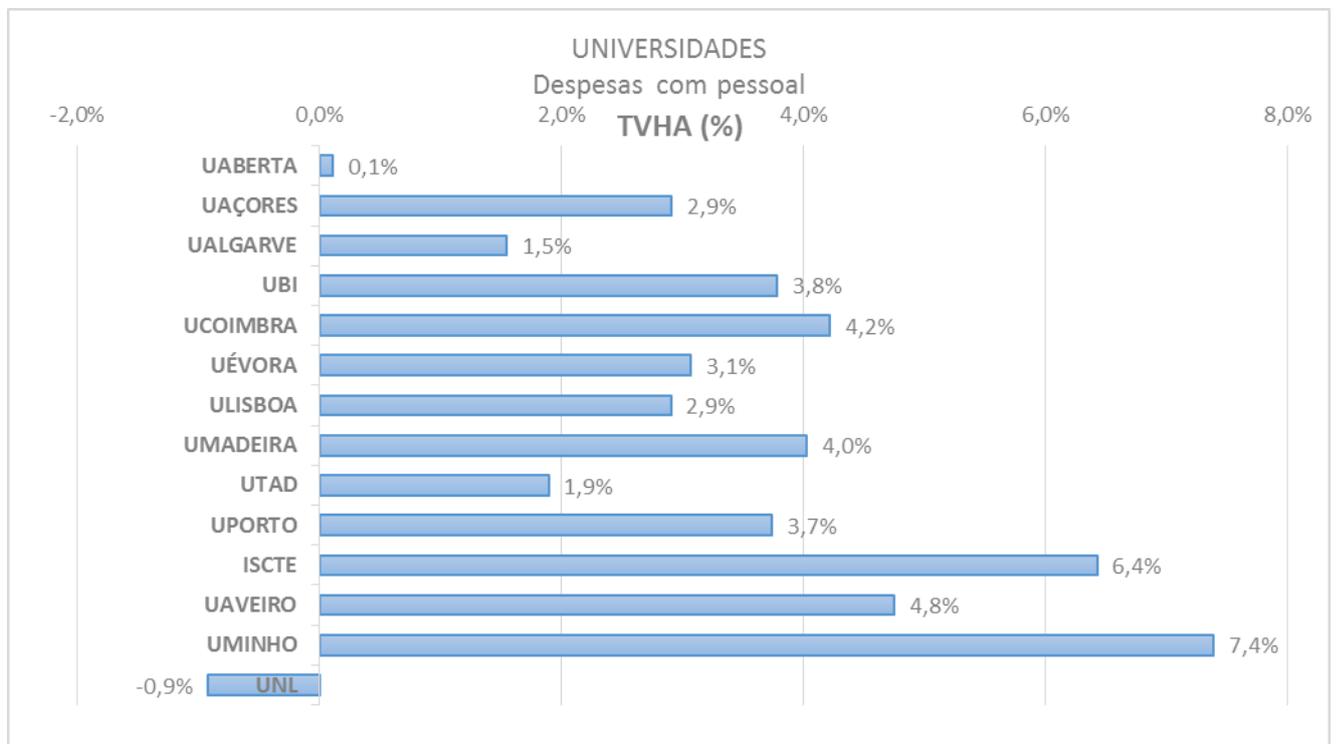
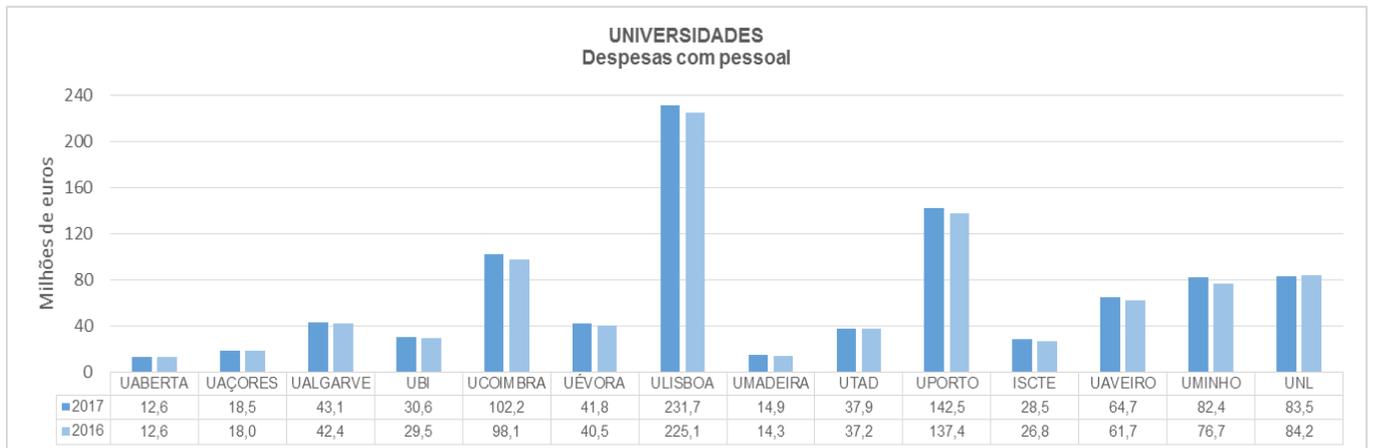
- ✓ As **Universidades** aplicaram **934,8 M€** do orçamento nos encargos dos seus recursos humanos, tendo registado, face a 2016, um **acréscimo** nas despesas de pessoal de **30,2 M€**, ou seja, **+3,3%**.
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **389,9 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face a 2016, representa um **acréscimo** de **14,2 M€ (+3,8%)** nas despesas com pessoal.
- ✓ Em 2017, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total correspondeu a **72,0%**, sendo que, nas **Universidades** correspondeu a **69,4%** e nos **Institutos Politécnicos** e **Escolas Superiores não Integradas** a **79,1 %**.
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES, em particular nos Politécnicos, evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, uma vez que as despesas com o pessoal constituem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

### 3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)

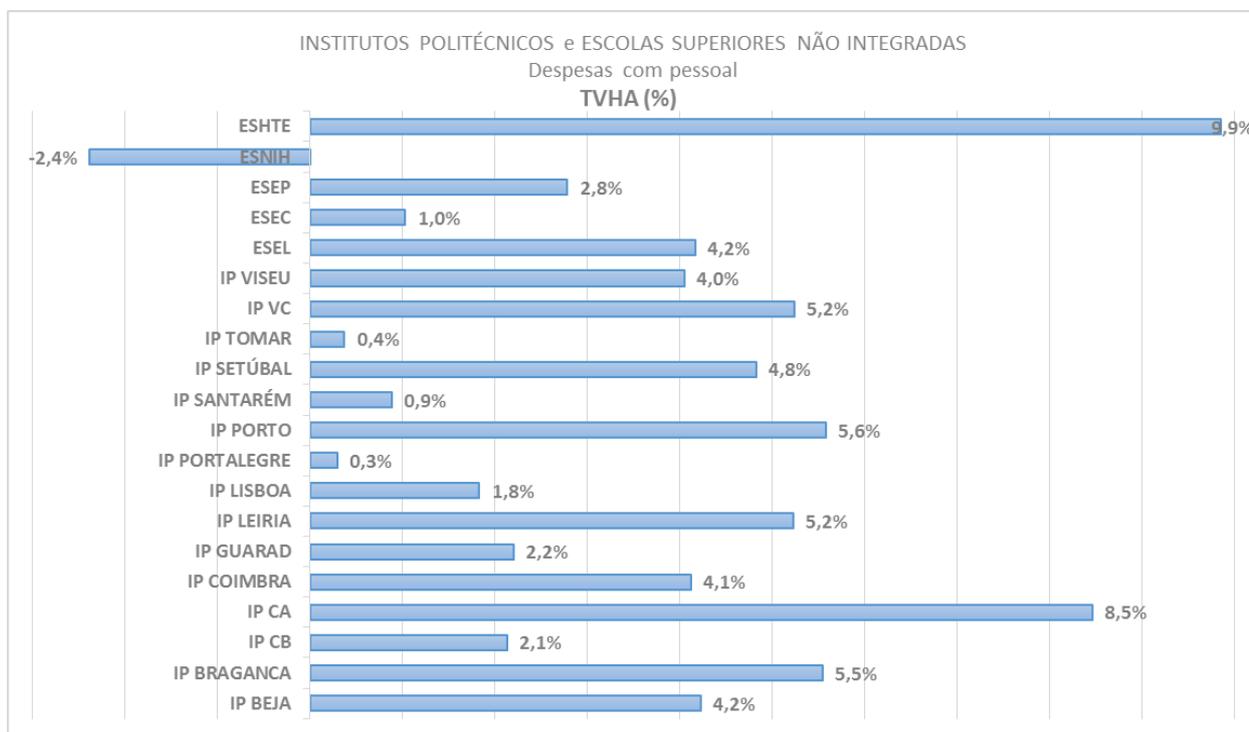
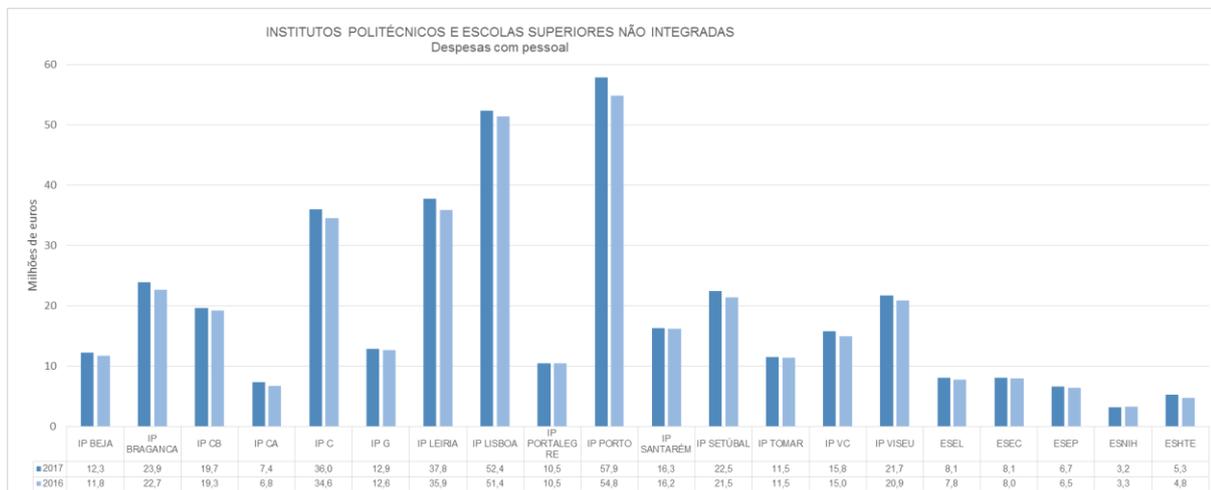


### 3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

#### ➤ Universidades



➤ **Instituições de Ensino Superior Politécnico**



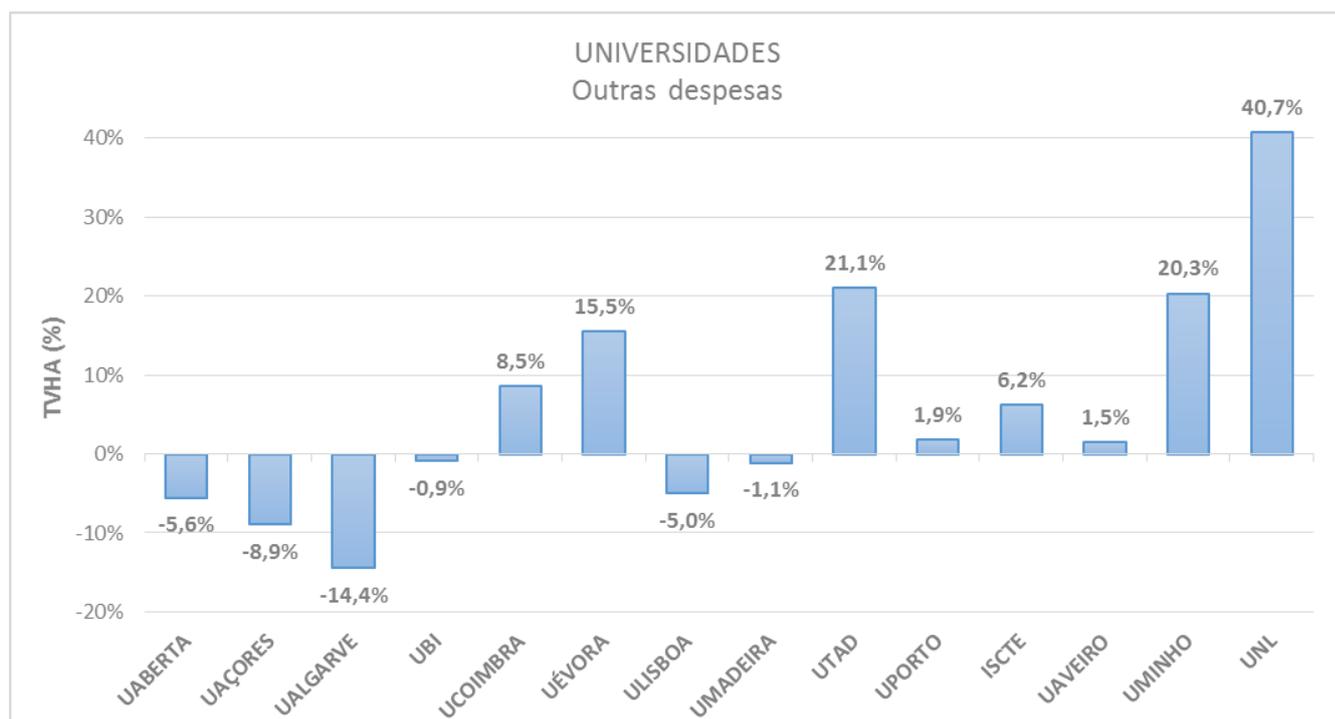
Como justificação das variações mais significativas para as despesas com pessoal refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorreram da contratação de novos docentes, bem como da contratação de doutorados ao abrigo do DL n.º 57/2016, de 29 de agosto (emprego científico), nos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Interadas não Integradas no âmbito dos cursos TeSP e, nestas últimas, também pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
- ✓ Para o acréscimo na variação homóloga ainda contribuiu o impacto decorrente das alterações legislativas, de que é exemplo o reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico.
- ✓ Alterações pontuais que decorreram de situações irrepetíveis, como é o caso da passagem ao regime fundacional da Universidade Nova de Lisboa, bem como na Escola Superior Náutica Infante D. Henrique com um aumento excecional de cursos específicos de curta duração que decorreram em 2016 e cujos custos com pessoal foram cobertos pelo correspondente aumento de receitas próprias.

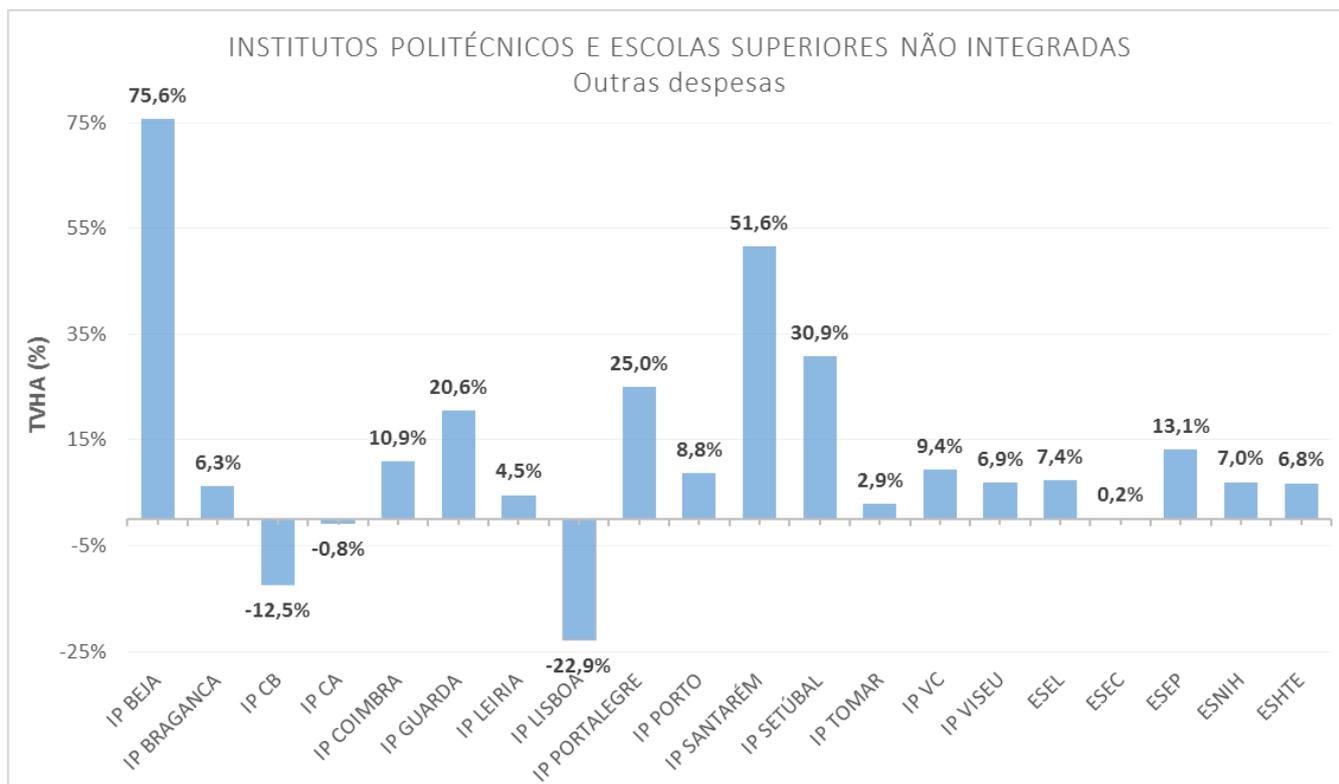
### 3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **516,2 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **90,7%** da dotação inicialmente orçamentada, sendo que, face a 2016, apresenta um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **37,3 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **+7,8%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades** mais **30,5 M€**, concorrendo os **Institutos Politécnicos e as Escolas Superiores não Integradas** com mais **6,8 M€**.
- ✓ Nas **Universidades** registou-se um aumento neste agrupamento de despesa face a 2016 de **8,0%**.



- ✓ Nos **Institutos Politécnicos e nas Escolas Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste agrupamento de despesa face a 2016 de **7,1%**.



A aceleração deste tipo de despesa realizada nas IES ficou a dever-se essencialmente ao aumento da execução em aquisição de bens e serviços, na compra de equipamento no âmbito dos projetos de I&D e de modernização administrativa, bem como de transferências para os parceiros dos projetos de investigação, e ainda de obras de manutenção e conservação de instalações. No caso dos Politécnicos, a aquisição de equipamento destinou-se, essencialmente aos cursos TeSP.

## 4. SALDOS DO ANO

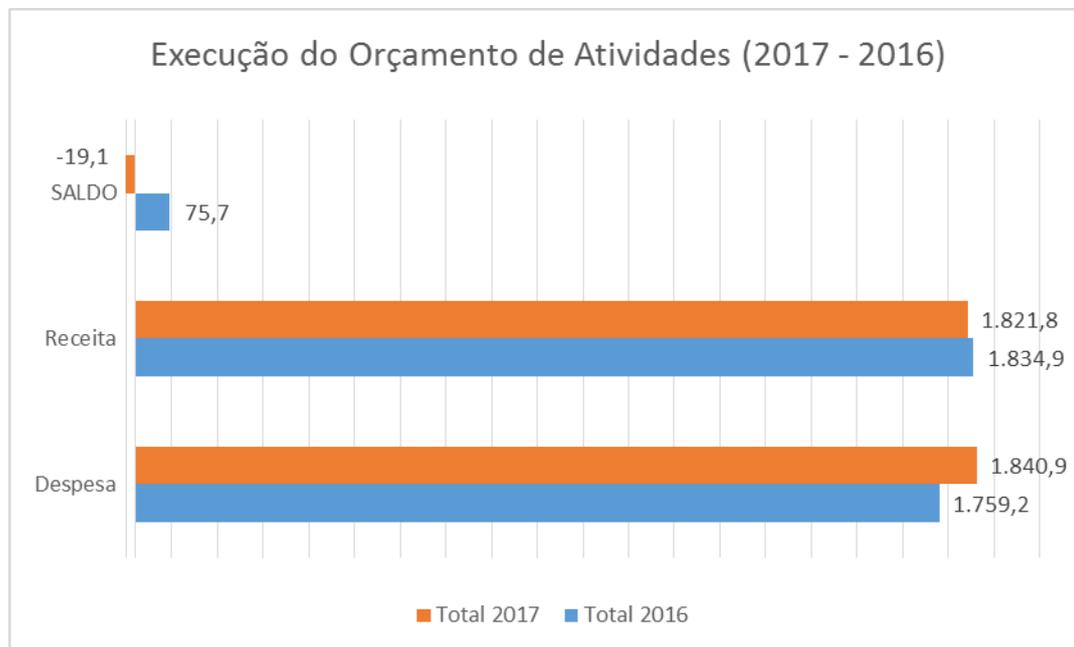
(ver Quadro 7)

O saldo da atividade desenvolvida pelas IES em 2017 foi deficitário em **19,1 M€**, (considerando os dados provisórios de dezembro) traduzindo um **decrécimo** de **94,8 M€** face a 2016, justificado numa diminuição de receita de **13,1 M€ (-0,7%)** e num acréscimo de despesa de **81,7 M€ (+4,6%)**.

Salienta-se que a diminuição da receita resultou, principalmente, do decréscimo verificado no financiamento comunitário, com menos **40,1 M€** face ao registado no período homólogo de 2016.

Por outro lado, registou-se um aumento das despesas nesta fonte de financiamento de cerca de **18,1 M€**.

As variações ocorridas em termos do financiamento comunitário, quer do lado da receita quer do lado da despesa, são explicadas por um lado, pela regularização de adiantamentos realizados em anos anteriores para execução de projetos com financiamento ao abrigo do QREN e por outro pela necessidade de realizar despesa por conta dos projetos aprovados no PT2020.



## 5. NECESSIDADES ORÇAMENTAIS IDENTIFICADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2017

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental até ao final do mês de outubro de 2017, foram identificadas as Instituições de Ensino Superior que apresentavam situações de desvio na sua execução e a conseqüente necessidade de reforço.

**As necessidades identificadas tiveram como pressuposto que o pedido apresentado ao Ministério das Finanças, para reforçar as dotações (RG) necessárias para cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas, seria autorizado e transferido para as IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, pelo que se encontravam deduzidas do valor de 1.190 mil euros, valor correspondente ao reforço das IES em causa e naquele âmbito.**

Por outro lado, considerando que o esforço deveria ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização dos saldos transitados de anos anteriores, tendo como pressuposto a manutenção de 100 mil euros e sem considerar os saldos referentes aos SAS, o reforço necessário identificado situou-se nos 4.405 mil euros, conforme quadro que se apresenta de seguida.

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Necessidades Identificadas *	Utilização de saldos transitados	Reforço Total
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 674	168	1 506
Instituto Politécnico da Guarda	780	394	385
Instituto Politécnico de Santarém	1 460	345	1 115
Instituto Politécnico de Tomar	551	164	387
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1 031	19	1 012
<b>TOTAL</b>	<b>5 495</b>	<b>1 091</b>	<b>4 405</b>

\* depois de deduzido o valor do reforço a conceder para fazer face às alterações legislativas

**Para suprir as necessidades de financiamento identificadas em 4.405 mil euros, valor superior em 1.245 mil de euros ao Fundo Comum constituído pelos Institutos Politécnicos no âmbito do mecanismo de entreaajuda, procedeu-se ao reforço para as cinco das Instituições Politécnicas da seguinte forma:**

- a) Recurso ao Fundo Comum, no montante de 3.160 mil euros;

b) Recurso à gestão flexível do Ministério, no montante de 1.245 mil euros.

*Unid.: milhares de euros*

Instituição de Ensino Superior	Reforço através do Fundo Comum IES/Politéc.	Reforço através gestão flexível do MCTES	REFORÇO TOTAL *
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1 032	474	1 506
Instituto Politécnico da Guarda	385		385
Instituto Politécnico de Santarém	870	245	1 115
Instituto Politécnico de Tomar	387		387
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	486	526	1 012
<b>TOTAL</b>	<b>3 160</b>	<b>1 245</b>	<b>4 405</b>

\* não inclui o reforço para cobrir o impacto das alterações legislativas

**Ainda, neste contexto, e no que se refere às Universidades, não tendo sido registadas necessidades de reforço orçamental por via do Fundo Comum, constituído no âmbito do mecanismo de entreatajuda, ainda que não se tenha verificado a totalidade do reforço compensatório das medidas legislativas aprovadas pela Assembleia da República, efetuou-se a restituição do referido Fundo Comum às Universidades que o constituíram e que se encontrava orçamentado na Direção-Geral do Ensino Superior.**

Importa realçar que o mecanismo de entreatajuda criado no âmbito dos acordos de legislatura assinados com as Universidades e Politécnicos em 2016 e a constituição do fundo comum foi fundamental para reduzir o montante de reforço necessário disponibilizar por contrapartida da dotação provisional conforme quadro que se apresenta de seguida.

Evolução dos reforços (gestão flexível do MCTES)

*Unid.: milhares de euros*

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2017	2016	2015
UNIVERSIDADE DOS AÇORES		525	485
UNIVERSIDADE DO ALGARVE			1 800
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	474	888	1 274
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA		323	572
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE		196	670
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	245	941	1 790
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR		518	1 644
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	526		
<b>TOTAL</b>	<b>1 245</b>	<b>3 391</b>	<b>8 234</b>

Os reforços de Receitas Gerais destinados a cobrir o impacto orçamental das medidas legislativas aprovadas e a transferir para as IES, no cumprimento do “Acordo de Legislatura”, foram autorizados através da dotação provisional do Ministério das Finanças nos montantes e datas que se apresentam de seguida.

*Unid.: Euro*

Instituições de Ensino Superior	Reforços Dezembro 2017	Reforço Fevereiro 2018	Reforço total concedido para cobrir o impacto das alterações legislativas
<b>Universidades</b>	<b>1 299 743</b>	<b>3 007 521</b>	<b>4 307 264</b>
U. Aberta	0	40 314	40 314
U. Açores	123 750		123 750
U. Algarve	449 343		449 343
U. Aveiro	0	280 768	280 768
UBI	0	136 498	136 498
U. Coimbra	0	377 690	377 690
U. Évora	520 234		520 234
U. Lisboa	0	730 314	730 314
U. Madeira	0	39 707	39 707
U. Minho	0	438 106	438 106
UNL	0	334 777	334 777
U. Porto	0	511 063	511 063
UTAD	206 416		206 416
ISCTE	0	118 284	118 284
<b>Instituições Politécnicas</b>	<b>4 713 482</b>	<b>1 850 106</b>	<b>6 563 588</b>
<b>Institutos Politécnicos</b>	<b>4 698 171</b>	<b>1 586 639</b>	<b>6 284 810</b>
IP Beja	0	101 175	101 175
IP Bragança	562 003		562 003
IP Castelo Branco	169 153		169 153
IP Cávado e Ave	234 052	81 677	315 729
IP Coimbra	0	347 810	347 810
IP Guarda	152 373		152 373
IP Leiria	1 444 377		1 444 377
IP Lisboa	0	319 411	319 411
IP Portalegre	196 925		196 925
IP Porto	1 071 247	121 015	1 192 262
IP Santarém	339 842		339 842
IP Setúbal	0	169 659	169 659
IP Tomar	328 019		328 019
IP Viana Castelo	200 180		200 180
IP Viseu	0	445 892	445 892
<b>Escolas Superiores não Integradas</b>	<b>15 311</b>	<b>263 467</b>	<b>278 778</b>
ES Enfermagem Coimbra	0	19 848	19 848
ES Enfermagem Lisboa	0	117 582	117 582
ES Enfermagem Porto	0	8 593	8 593
ESHT Estoril	15 311	113 462	128 773
ESNID Henrique	0	3 982	3 982
<b>TOTAL</b>	<b>6 013 225</b>	<b>4 857 627</b>	<b>10 870 852</b>

## 6. NOTA FINAL

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controlo orçamental, permite-nos concluir que durante o ano de 2017 as Instituições de Ensino Superior estiveram sujeitas a pressões que marcaram a sua execução orçamental, nomeadamente, ao nível da receita o decréscimo significativo em termos do financiamento comunitário, e ao nível da despesa o aumento de encargos com o pessoal de que se salientam:

- Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).
- Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).
- Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).
- Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).

Foi também possível verificar, que algumas universidades face à sua quebra de receita, em particular de fundos comunitários e ao desfasamento existente entre a realização da despesa e o cofinanciamento do seu reembolso, realizaram um esforço acrescido pautando-se por níveis de maior exigência na sua execução, com vista à manutenção do seu equilíbrio orçamental.

Permitiu ainda verificar que as IES responderam aos desafios que lhes foram lançados realçando a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial, e do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

Em conclusão, julgamos que o trabalho que este grupo desenvolveu de monitorização e controlo orçamental de todas as instituições de ensino superior, com maior proximidade nalguns casos, contribuiu para que as necessidades em reforçar o orçamento de algumas instituições tivessem sido reduzidas em 2017.

Permitiu também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

O nosso **desiderato para 2018** é contribuir para que o reforço orçamental necessário em 2018 seja ainda menor, ou mesmo, que seja eliminada a sua necessidade, sugerindo, em parceria com as **instituições, a adoção de medidas corretoras de forma mais precoce e proactiva.**

**Os trabalhos tendentes à situação de equilíbrio orçamental nas IES deverão continuar em 2018, revisitando** medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter-instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

## **ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA**

O presente relatório refere-se à execução orçamental de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento (trimestral).

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.
- Os valores apresentados têm por base a execução orçamental provisória registada em dezembro de 2017, havendo necessariamente alterações até ao fecho da conta de gerência de cada instituição.

**Quadro 1****Execução Orçamental Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2017)**

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>1.834.892.995</b>	<b>94,47%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>6.657.070</b>	<b>2.103.421</b>	<b>6.285.761</b>	<b>31,60%</b>	<b>-66,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.127.607</b>	<b>1.823.886.988</b>	<b>1.841.178.756</b>	<b>94,25%</b>	<b>-0,9%</b>

Fonte: Biorc.

**Quadro 2****Receita (acumulada ao 4.º trimestre 2017)**

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)				Indicadores Cobrança de Receita		
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional		Total	Grau de Cobrança	Tvha	
			Receitas Gerais	Receitas Próprias				Transf. no âmbito das AP
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.928.470.537</b>	<b>137.144.560</b>	<b>1.080.488.985</b>	<b>500.505.645</b>	<b>103.644.378</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>94,5%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.997.122</b>	<b>114.990.966</b>	<b>757.945.163</b>	<b>369.256.164</b>	<b>92.642.767</b>	<b>1.334.835.060</b>	<b>92,3%</b>	<b>-1,9%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	221.593	10.339.771	4.294.171	220.711	15.076.246	91,5%	-0,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	280.923	16.588.965	4.518.401	555.602	21.943.891	99,6%	3,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	2.970.247	35.441.136	11.821.835	1.607.198	51.840.416	83,9%	-1,3%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	1.841.981	24.288.337	11.749.833	818.909	38.699.060	103,2%	1,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	10.996.200	83.594.000	48.872.104	8.333.829	151.796.133	79,7%	-1,4%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	5.639.484	33.845.115	10.634.275	1.278.973	51.397.848	92,0%	-2,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	20.156.629	194.149.984	88.226.054	22.937.480	325.470.147	98,2%	-4,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	626.862	11.579.716	4.876.441	268.452	17.351.471	98,3%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	3.671.100	31.961.954	11.879.205	1.100.023	48.612.283	97,2%	-3,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	21.136.621	120.715.413	59.684.646	10.441.806	211.978.486	77,2%	-1,7%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	2.197.739	19.049.662	18.765.650	2.655.647	42.668.698	111,3%	0,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	10.390.003	48.708.029	22.740.822	9.554.521	91.393.375	97,8%	-2,6%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	28.342.014	60.818.978	38.463.813	9.857.913	137.482.719	104,6%	9,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	6.519.570	66.864.103	32.728.912	23.011.703	129.124.288	103,6%	-9,3%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>22.153.594</b>	<b>322.543.822</b>	<b>131.249.481</b>	<b>11.001.611</b>	<b>486.948.508</b>	<b>100,9%</b>	<b>2,8%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	1.117.352	11.153.601	2.771.053	137.307	15.179.313	98,9%	3,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.909.499	19.868.551	6.790.696	690.645	30.259.391	104,0%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	1.381.108	17.445.054	4.117.250	77.412	23.020.824	107,4%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	181.756	5.920.283	3.727.619	271.095	10.100.754	107,5%	-7,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	1.361.201	28.745.647	13.054.970	229.962	43.391.780	102,9%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	491.346	11.585.999	3.271.164	85.921	15.434.430	95,9%	3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	3.116.146	28.497.228	16.060.438	368.473	48.042.285	96,1%	4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	635.117	42.364.376	18.879.777	414.858	62.294.128	102,6%	-0,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	354.780	9.764.194	2.392.333	160.957	12.672.265	84,0%	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	4.689.167	44.295.755	22.482.867	7.991.956	79.459.745	103,9%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	2.031.764	14.016.710	4.404.365	84.073	20.536.912	116,7%	7,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	483.028	19.121.693	6.971.781	20.947	26.597.449	101,9%	4,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	568.119	10.485.565	2.440.088	73.911	13.567.684	97,0%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	931.155	13.814.090	5.836.953	160.948	20.743.146	92,0%	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	1.029.999	17.391.074	6.179.080	115.652	24.715.804	94,5%	5,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	132.590	7.706.000	3.171.895	-	11.010.484	103,3%	4,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	331.473	7.965.696	2.510.837	115.194	10.923.200	100,6%	1,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	118.973	5.833.666	2.396.058	-	8.348.697	103,2%	4,7%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	89.979	2.856.391	1.312.269	-	4.258.639	97,7%	-5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	199.041	3.712.249	2.477.989	2.300	6.391.579	101,3%	4,5%

Fonte: BIORC

## Quadro 3-A

## Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.067.005.761</b>	<b>1.080.488.985</b>	<b>101,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>598.791.302</b>	<b>500.505.645</b>	<b>83,6%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>754.226.776</b>	<b>757.945.163</b>	<b>100,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>464.354.089</b>	<b>369.256.164</b>	<b>79,5%</b>	<b>-2,4%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	10.339.771	100,3%	2,4%	5.524.191	4.294.171	77,7%	2,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	16.588.965	101,0%	-0,2%	4.875.446	4.518.401	92,7%	11,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	35.441.136	102,7%	2,8%	16.747.796	11.821.835	70,6%	-2,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	24.288.337	100,4%	2,3%	12.712.680	11.749.833	92,4%	7,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	83.594.000	100,3%	2,7%	68.464.892	48.872.104	71,4%	9,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	33.845.115	101,9%	4,4%	14.133.889	10.634.275	75,2%	3,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	194.149.984	100,3%	3,4%	96.124.957	88.226.054	91,8%	-7,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	11.579.716	100,3%	3,0%	5.058.026	4.876.441	96,4%	-1,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	31.961.954	100,9%	2,5%	12.739.187	11.879.205	93,2%	-1,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	120.715.413	100,3%	2,5%	109.885.537	59.684.646	54,3%	10,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	19.049.662	100,3%	2,7%	15.477.050	18.765.650	121,2%	7,7%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	48.708.029	100,3%	2,7%	25.551.003	22.740.822	89,0%	-0,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	60.818.978	100,3%	2,9%	38.828.020	38.463.813	99,1%	9,9%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	66.864.103	100,3%	2,7%	38.231.415	32.728.912	85,6%	-35,6%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>312.778.985</b>	<b>322.543.822</b>	<b>103,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>134.437.213</b>	<b>131.249.481</b>	<b>97,6%</b>	<b>5,1%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	11.153.601	100,0%	0,8%	2.787.968	2.771.053	99,4%	11,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	19.868.551	103,0%	5,8%	7.102.239	6.790.696	95,6%	6,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	17.445.054	110,8%	6,7%	5.674.955	4.117.250	72,6%	-4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	5.920.283	104,1%	4,7%	3.495.080	3.727.619	106,7%	6,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	28.745.647	100,1%	1,4%	12.698.020	13.054.970	102,8%	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	11.585.999	104,9%	3,5%	4.412.084	3.271.164	74,1%	2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	28.497.228	105,3%	6,7%	17.607.170	16.060.438	91,2%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	42.364.376	100,0%	1,1%	17.809.950	18.879.777	106,0%	10,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	9.764.194	102,1%	1,5%	2.697.072	2.392.333	88,7%	14,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	44.295.755	102,6%	2,7%	21.046.130	22.482.867	106,8%	6,6%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12.561.474	14.016.710	111,6%	5,4%	4.720.168	4.404.365	93,3%	-8,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	19.121.693	102,4%	3,7%	7.308.129	6.971.781	95,4%	3,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	10.485.565	107,3%	2,6%	4.048.122	2.440.088	60,3%	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	13.814.090	109,6%	10,5%	5.127.520	5.836.953	113,8%	6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	17.391.074	100,1%	2,0%	6.416.937	6.179.080	96,3%	6,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	7.706.000	100,0%	2,1%	2.839.919	3.171.895	111,7%	12,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	7.965.696	100,0%	1,2%	2.321.750	2.510.837	108,1%	0,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	5.833.666	100,0%	1,6%	2.253.760	2.396.058	106,3%	10,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.798.230	2.856.391	102,1%	2,3%	1.559.040	1.312.269	84,2%	-23,8%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	3.712.249	100,4%	0,4%	2.511.200	2.477.989	98,7%	5,7%

Fonte: BIORC

**Quadro 3-B**

## Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 4.º trimestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Dezembro 2017	Grau de cobrança	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>180.076.909</b>	<b>137.144.560</b>	<b>76,2%</b>	<b>-23,0%</b>	<b>82.596.565</b>	<b>103.644.378</b>	<b>125,5%</b>	<b>-1,1%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>152.611.374</b>	<b>114.990.966</b>	<b>75,3%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>74.804.883</b>	<b>92.642.767</b>	<b>123,8%</b>	<b>1,4%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	221.593	51,7%	-66,3%	207.520	220.711	106,4%	13,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	280.923	167,9%	-14,8%	560.317	555.602	99,2%	190,3%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	2.970.247	41,5%	-16,3%	3.349.472	1.607.198	48,0%	-31,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	1.841.981	2744,6%	-41,1%	522.643	818.909	156,7%	87,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	10.996.200	34,5%	-44,3%	6.864.784	8.333.829	121,4%	2,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	5.639.484	77,8%	-35,0%	1.297.465	1.278.973	98,6%	6,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	20.156.629	112,6%	-33,7%	23.915.366	22.937.480	95,9%	-14,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	626.862	75,6%	-30,6%	217.315	268.452	123,5%	-5,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	3.671.100	73,1%	-39,9%	583.872	1.100.023	188,4%	0,9%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	21.136.621	54,9%	-27,2%	5.894.647	10.441.806	177,1%	-30,3%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	2.197.739	169,1%	-36,9%	2.575.246	2.655.647	103,1%	-7,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	10.390.003	76,5%	-37,6%	5.797.367	9.554.521	164,8%	38,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	28.342.014	121,7%	24,4%	8.608.016	9.857.913	114,5%	13,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	6.519.570	122,9%	-28,8%	14.410.853	23.011.703	159,7%	33,2%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>27.465.535</b>	<b>22.153.594</b>	<b>80,7%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>7.791.682</b>	<b>11.001.611</b>	<b>141,2%</b>	<b>-18,5%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	1.117.352	79,9%	18,4%	10.269	137.307	1337,1%	-11,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.909.499	123,3%	-17,6%	357.724	690.645	193,1%	16,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	1.381.108	-	-31,3%	5.000	77.412	1548,2%	-72,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	181.756	-	-88,0%	210.530	271.095	128,8%	18,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	1.361.201	291,5%	-38,2%	292.783	229.962	78,5%	49,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	491.346	93,3%	38,9%	113.912	85.921	75,4%	-26,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	3.116.146	64,1%	-18,7%	466.702	368.473	79,0%	13,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	635.117	120,8%	14,0%	3.680	414.858	11273,3%	-85,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	354.780	12,5%	-22,8%	2.000	160.957	8047,8%	23,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	4.689.167	74,2%	38,7%	5.913.613	7.991.956	135,1%	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	288.863	2.031.764	703,4%	102,0%	32.453	84.073	259,1%	-19,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	483.028	393,7%	70,1%	6.000	20.947	349,1%	15,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	568.119	584,9%	-34,4%	75.695	73.911	97,6%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	931.155	20,0%	-40,0%	154.172	160.948	104,4%	-12,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	1.029.999	44,8%	101,4%	59.409	115.652	194,7%	-10,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	132.590	119,8%	44,0%	-	-	-	-100,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	331.473	66,7%	14,0%	77.140	115.194	149,3%	42,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	-	118.973	-	150,4%	5.000	-	0,0%	-
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	89.979	3657,7%	814,4%	-	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	199.041	211,5%	164,5%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC

**Quadro 4**

## Execução orçamental Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.927.921.295</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>1.759.194.815</b>	<b>95,5%</b>	<b>4,6%</b>
<b>ORÇAMENTO DE PROJETOS</b>	<b>6.657.070</b>	<b>3.041.515</b>	<b>6.512.551</b>	<b>45,7%</b>	<b>-53,3%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.934.578.365</b>	<b>1.843.922.159</b>	<b>1.765.707.365</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,4%</b>

Fonte: BIORC

## Quadro 5

## Despesa (acumulada ao 4.º trimestre 2017)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		Dezembro 2017	Dezembro 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.927.921.295</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>1.759.194.815</b>	<b>95,5%</b>	<b>81.685.829</b>	<b>4,6%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.445.447.880</b>	<b>1.347.882.114</b>	<b>1.287.215.714</b>	<b>93,3%</b>	<b>60.666.399</b>	<b>4,7%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	15.049.968	15.180.373	91,4%	-130.405	-0,9%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	21.752.553	21.544.117	98,8%	208.436	1,0%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	52.034.914	52.886.868	84,6%	-851.954	-1,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	39.426.136	38.389.786	105,1%	1.036.350	2,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	145.512.071	137.968.774	76,5%	7.543.297	5,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	54.370.797	51.434.400	97,3%	2.936.397	5,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	318.127.203	316.109.484	95,9%	2.017.719	0,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	18.261.612	17.725.867	103,4%	535.745	3,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	51.284.614	48.241.924	102,5%	3.042.691	6,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	212.966.354	206.546.763	77,5%	6.419.591	3,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	40.329.768	37.917.167	105,2%	2.412.601	6,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	95.776.086	92.370.075	102,4%	3.406.011	3,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	138.069.419	122.997.627	105,1%	15.071.791	12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	144.920.619	127.902.489	116,3%	17.018.130	13,3%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>482.473.415</b>	<b>492.998.530</b>	<b>471.979.101</b>	<b>102,2%</b>	<b>21.019.429</b>	<b>4,5%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	16.399.152	14.117.415	106,8%	2.281.737	16,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	30.710.057	29.051.145	105,5%	1.658.912	5,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	22.965.012	23.024.182	107,2%	-59.169	-0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	10.026.844	9.473.971	106,8%	552.873	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	44.168.609	41.941.524	104,7%	2.227.086	5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	15.725.445	14.969.344	97,7%	756.101	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	47.127.413	44.843.647	94,3%	2.283.766	5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	62.151.496	64.119.218	102,4%	-1.967.722	-3,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	12.706.763	12.230.582	84,2%	476.181	3,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	82.100.302	77.090.895	107,4%	5.009.407	6,5%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	20.742.804	19.098.562	117,8%	1.644.242	8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	27.615.268	25.374.272	105,8%	2.240.996	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	13.577.271	13.477.032	97,0%	100.239	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	20.830.546	19.613.303	92,4%	1.217.244	6,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	25.766.682	24.660.987	98,5%	1.105.695	4,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	10.747.210	10.241.195	100,9%	506.015	4,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	10.720.743	10.632.702	98,7%	88.041	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	8.140.913	7.788.999	100,6%	351.914	4,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	4.685.387	4.665.132	107,5%	20.255	0,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	6.090.610	5.564.993	96,6%	525.617	9,4%

Fonte: BIORC

## Quadro 6

## Execução Orçamental (Despesas com o pessoal/Outras despesas)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Dezembro 2017	Dezembro 2016			Dotação inicial 2017	Dezembro 2017	Dezembro 2016		
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.358.634.680</b>	<b>1.324.643.582</b>	<b>1.280.251.373</b>	<b>97,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>569.286.615</b>	<b>516.237.061</b>	<b>478.943.442</b>	<b>90,7%</b>	<b>7,8%</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>967.429.955</b>	<b>934.789.438</b>	<b>904.585.236</b>	<b>96,6%</b>	<b>3,3%</b>	<b>478.017.925</b>	<b>413.092.675</b>	<b>382.630.478</b>	<b>86,4%</b>	<b>8,0%</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	12.606.429	12.592.855	93,8%	0,1%	3.030.388	2.443.538	2.587.518	80,6%	-5,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	18.535.663	18.011.562	98,7%	2,9%	3.245.960	3.216.891	3.532.556	99,1%	-8,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	43.088.330	42.431.085	96,7%	1,5%	16.993.841	8.946.584	10.455.783	52,6%	-14,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	30.633.995	29.517.281	97,7%	3,8%	6.148.177	8.792.142	8.872.505	143,0%	-0,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	102.231.754	98.094.515	97,2%	4,2%	85.099.228	43.280.317	39.874.260	50,9%	8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	41.753.202	40.511.116	98,3%	3,1%	13.403.571	12.617.595	10.923.284	94,1%	15,5%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	231.655.787	225.114.483	95,4%	2,9%	88.753.642	86.471.416	90.995.001	97,4%	-5,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	14.850.953	14.276.495	101,5%	4,0%	3.025.067	3.410.659	3.449.372	112,7%	-1,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	37.861.525	37.157.495	99,1%	1,9%	11.807.541	13.423.090	11.084.428	113,7%	21,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	142.508.295	137.369.748	98,1%	3,7%	129.361.712	70.458.058	69.177.016	54,5%	1,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	28.519.190	26.796.874	99,4%	6,4%	9.658.466	11.810.578	11.120.293	122,3%	6,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	64.668.977	61.734.872	99,7%	4,8%	28.659.741	31.107.109	30.635.293	108,5%	1,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	82.410.262	76.738.070	95,7%	7,4%	45.291.700	55.659.156	46.259.558	122,9%	20,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	83.465.077	84.238.877	91,6%	-0,9%	33.538.891	61.455.541	43.663.612	183,2%	40,7%
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>391.204.725</b>	<b>389.854.144</b>	<b>375.666.137</b>	<b>99,7%</b>	<b>3,8%</b>	<b>91.268.690</b>	<b>103.144.386</b>	<b>96.312.964</b>	<b>113,0%</b>	<b>7,1%</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	12.254.495	11.757.534	99,1%	4,2%	2.981.397	4.144.658	2.359.881	139,0%	75,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	23.910.816	22.654.631	99,3%	5,5%	5.035.553	6.799.242	6.396.514	135,0%	6,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	19.681.372	19.271.098	100,1%	2,1%	1.765.618	3.283.640	3.753.084	186,0%	-12,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	7.369.405	6.794.245	118,2%	8,5%	3.158.820	2.657.439	2.679.726	84,1%	-0,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	36.006.637	34.581.106	95,9%	4,1%	4.648.311	8.161.972	7.360.418	175,6%	10,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	12.921.678	12.643.580	95,7%	2,2%	2.595.082	2.803.767	2.325.764	108,0%	20,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	37.766.944	35.890.454	100,8%	5,2%	12.535.932	9.360.469	8.953.193	74,7%	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	52.354.049	51.412.585	98,6%	1,8%	7.605.202	9.797.448	12.706.633	128,8%	-22,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	10.483.726	10.452.654	97,6%	0,3%	4.356.864	2.223.037	1.777.928	51,0%	25,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	57.893.492	54.833.150	104,6%	5,6%	21.153.299	24.206.810	22.257.745	114,4%	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	16.335.410	16.191.765	99,4%	0,9%	1.165.394	4.407.394	2.906.797	378,2%	51,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	22.507.871	21.471.845	98,4%	4,8%	3.226.547	5.107.397	3.902.427	158,3%	30,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	11.508.554	11.465.969	96,0%	0,4%	2.006.678	2.068.717	2.011.064	103,1%	2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	15.798.569	15.012.464	99,5%	5,2%	6.671.624	5.031.977	4.600.839	75,4%	9,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	21.711.087	20.866.247	100,9%	4,0%	4.622.927	4.055.595	3.794.740	87,7%	6,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	8.079.158	7.756.090	94,2%	4,2%	2.078.732	2.668.052	2.485.104	128,3%	7,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	8.129.598	8.046.743	96,9%	1,0%	2.475.567	2.591.146	2.585.959	104,7%	0,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	6.660.941	6.480.370	93,3%	2,8%	951.444	1.479.972	1.308.629	155,6%	13,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	3.192.463	3.270.266	97,7%	-2,4%	1.090.893	1.492.924	1.394.866	136,9%	7,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	5.287.880	4.813.341	102,4%	9,9%	1.142.806	802.730	751.653	70,2%	6,8%

Fonte: BIORC

**Quadro 7****Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita Total (sem saldos)	Despesa	Saldo	
<b>ORÇAMENTO DE ATIVIDADES</b>	<b>1.821.783.567</b>	<b>1.840.880.643</b>	<b>-19.097.076</b>	<b>483.704.225</b>
<b>UNIVERSIDADES</b>	<b>1.334.835.060</b>	<b>1.347.882.114</b>	<b>-13.047.054</b>	<b>363.653.318</b>
UNIVERSIDADE ABERTA	15.076.246	15.049.968	26.279	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.943.891	21.752.553	191.338	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	51.840.416	52.034.914	-194.498	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	38.699.060	39.426.136	-727.076	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	151.796.133	145.512.071	6.284.062	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	51.397.848	54.370.797	-2.972.949	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	325.470.147	318.127.203	7.342.944	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.351.471	18.261.612	-910.141	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	48.612.283	51.284.614	-2.672.332	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	211.978.486	212.966.354	-987.868	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	42.668.698	40.329.768	2.338.930	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.393.375	95.776.086	-4.382.711	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	137.482.719	138.069.419	-586.700	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	129.124.288	144.920.619	-15.796.331	46.152.841
<b>INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS</b>	<b>486.948.508</b>	<b>492.998.530</b>	<b>-6.050.022</b>	<b>120.050.907</b>
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.179.313	16.399.152	-1.219.840	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	30.259.391	30.710.057	-450.667	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	23.020.824	22.965.012	55.812	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	10.100.754	10.026.844	73.909	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	43.391.780	44.168.609	-776.830	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.434.430	15.725.445	-291.014	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	48.042.285	47.127.413	914.871	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	62.294.128	62.151.496	142.631	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.672.265	12.706.763	-34.498	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	79.459.745	82.100.302	-2.640.557	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	20.536.912	20.742.804	-205.892	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.597.449	27.615.268	-1.017.818	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.567.684	13.577.271	-9.587	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	20.743.146	20.830.546	-87.400	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.715.804	25.766.682	-1.050.878	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	11.010.484	10.747.210	263.275	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.923.200	10.720.743	202.456	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.348.697	8.140.913	207.784	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.258.639	4.685.387	-426.748	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.391.579	6.090.610	300.969	1.947.551

Fonte: BIORC